



SUPERVISÃO NAS SALAS DE VACINAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE CURITIBA NO ANO DE 2023 E SUA CONTRIBUIÇÃO NA MELHORIA DOS INDICADORES DA COBERTURA VACINAL

AUTORES

ANA PAULA CARDOSO PIMENTA BORCHARDT ANDREIA PEREIRA MARTINS SPILLER DÉBORA CRISTINA DE LIMA CARLET GLAUCIA HARUMI MARUO KANABUSHI RENATO ROCHA DA CRUZ

INSTITUIÇÃO Secretaria Municipal da Saúde - Curitiba - Paraná – Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A avaliação dos serviços de saúde de forma contínua e programada visa buscar elementos que permitam realizar um diagnóstico da rede local, programar e definir estratégias para intervenção. O sucesso na tomada de decisões e melhoria na qualidade dos serviços prestados em sala de vacina, reflete em incremento de doses aplicadas melhorando os indicadores de cobertura vacinal. Através das visitas, podemos realizar um diagnóstico local e direcionar plano de ação mais assertivo, que consiga atender à necessidade do trabalhador, do serviço e da população. Estar próximo dos serviços de vacinação, vivenciando os processos de trabalho, destacando suas principais fraquezas e fortalezas, enriquece e norteia ao gestor os cuidados essenciais com a cadeia de frio, desde sua estruturação local, logística, sistema de informação, capacitações e educação em serviços e combate a desinformação.

RESULTADOS

Em 2023 foram realizadas 130 supervisões. Foi possível identificar e corrigir processos de trabalho que impactavam nos indicadores municipais, como barreiras de acesso, desinformação profissional, dificuldades em sistema informação, deficiências no processo de vacinação segura, alta rotatividade, profissionais recémformados, dificuldade em gerenciar informações quando dos desabastecimentos de insumos, elevada ansiedade profissional, capacidade técnica ineficiente dentre outros.

MATERIAL E MÉTODO

A supervisão é integrada entre vigilância em saúde e atenção primária. A visita programada não está condicionada a comunicação prévia. Aplica-se um roteiro, tipo check list, elaborado conforme critérios definidos em legislação, adaptados e padronizados pelo município, contemplando e incrementando informações relevantes à realidade dos estabelecimentos e saúde municipal. O momento da visita inloco propicia que a equipe da atenção primária possa realizar uma reflexão dos processos que está executando, e quanto isso pode influenciar todo um território, a saúde de sua população e a cobertura vacinal local e municipal. Além disso, é um rico momento para oportunizar ao profissional a segurança e fortalecimento das informações que permeiam a sala de vacinas, tornando-se um agende ativo e formador de opinião naquela comunidade onde atua.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Faz-se necessário ações integradas, com aproximação e monitoramento dos serviços de vacinação. As equipes precisam manter-se motivadas, informadas e instrumentalizadas com processos bem definidos e seguros, evitando assim o retrabalho. Também destaca-se os registros adequados e oportunos.